



Um bebê quase dividido ao meio

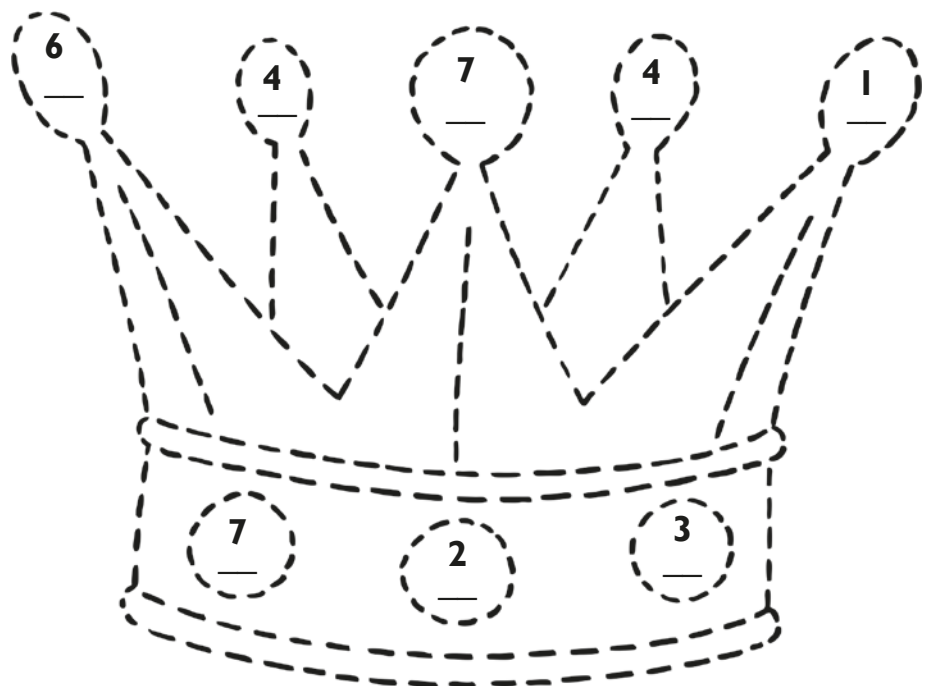
(1Reis 3.16-28)

Olá, queridos leitores do Mensageiro Luterano da Criança! Estamos no mês de outubro, o mês das Crianças! E crianças gostam de histórias. A história de hoje é muito legal, porque ensina sobre amor e justiça. Nossa história conta sobre um rei que teve um problema muito difícil para resolver: foi o rei Salomão, e o problema era entre duas mães.

A = 1 E = 2 I = 3 O = 4 U = 5 C = 6 R = 7

Você conhece a história de Salomão? Ele era filho do rei Davi, de Israel. Um rei deve cuidar de todo o país, e também deve observar se as pessoas estão bem e felizes. Ele deve ser muito sábio, justo e fiel a Deus!

Escreva as letras que correspondem aos números e cubra os pontilhados para descobrir qual é o nome do objeto e quem o usa.



Quando o rei Davi morreu, seu filho Salomão ocupou o seu trono. Salomão queria ser um bom rei, queria cuidar bem de todas as pessoas de Israel. O povo de Israel era muito grande, e Salomão ainda era tão jovem! Ele pensou: “Esse cargo é muito difícil para mim, não posso ser um bom rei”. Mas certa vez aconteceu algo maravilhoso: Salomão tinha oferecido um sacrifício ao Senhor, depois foi dormir. Enquanto dormia, Deus falou com ele. Deus lhe disse: “Salomão, eu quero dar a você alguma coisa. Você pode escolher o que quiser. E seja o que for que escolher, você receberá!”. O que será que

Salomão pediu? Como queria ser um bom rei, ele pediu: “Senhor, dá-me um coração sábio”. O Senhor respondeu: “Essa é uma boa escolha, Salomão. Vou fazer de você tão sábio e inteligente como nunca homem algum foi. E porque você fez uma escolha tão boa, vou fazê-lo também rico, forte e poderoso. E se você for sempre obediente, vou lhe dar também uma vida longa”.

Salomão acordou e compreendeu que Deus havia falado com ele em sonho. **Agora que você já sabe o que Salomão pediu a Deus, desenhe ou escreva no balão, conforme as opções abaixo:**

O que será que Salomão pediu?



Riquezas



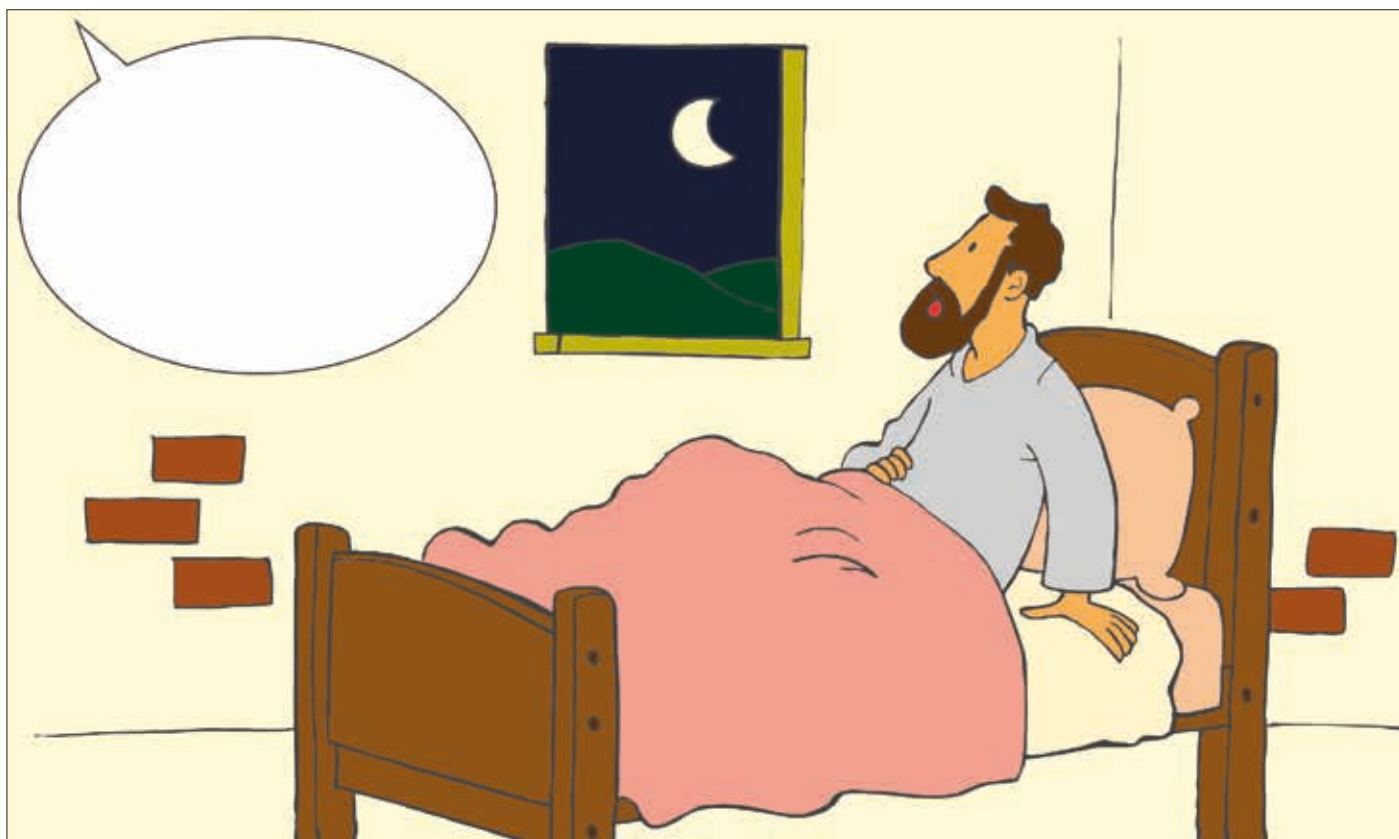
Vencer inimigos



Vida longa



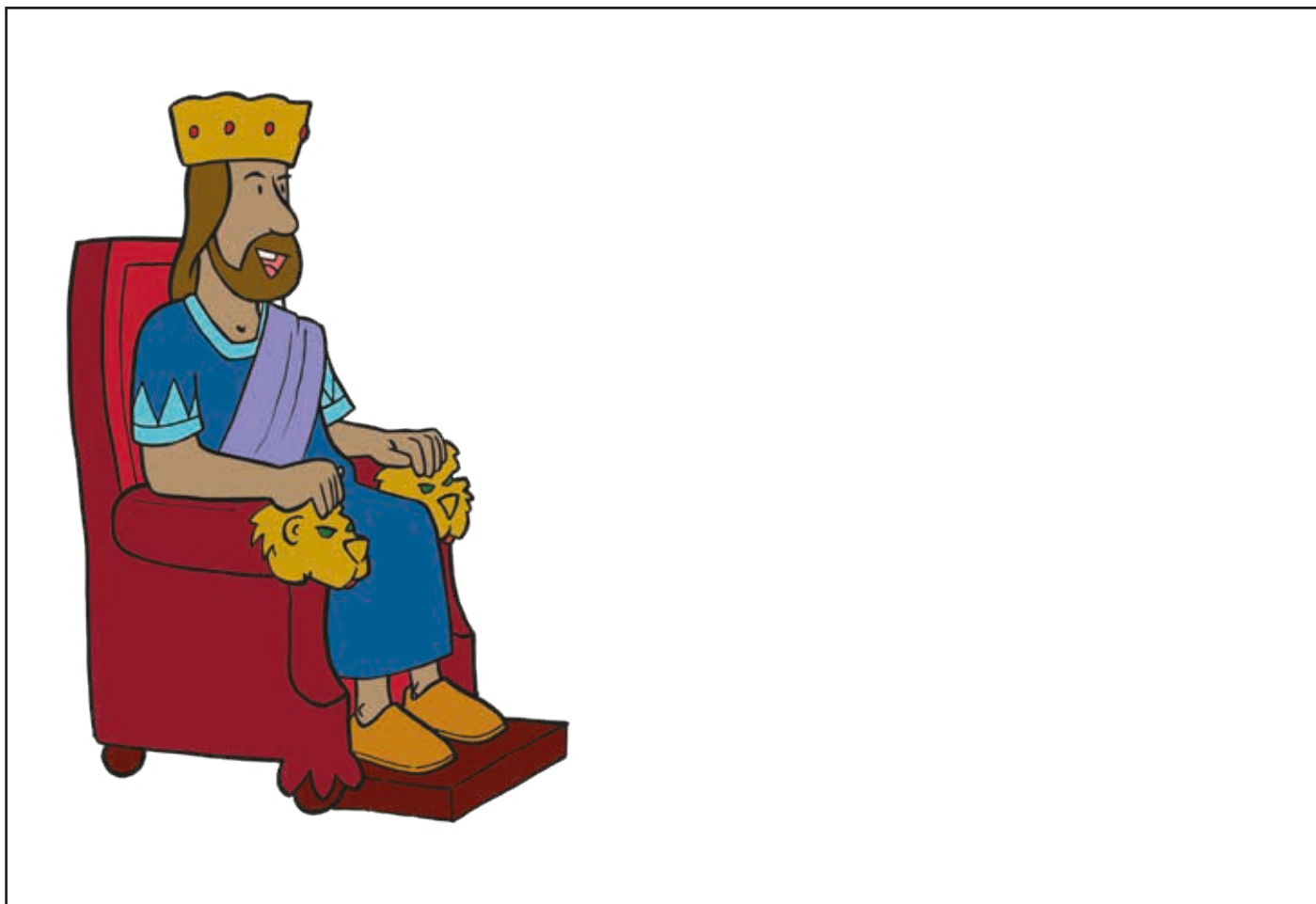
Sabedoria



Pois assim aconteceu! O rei Salomão ficou muito conhecido por sua riqueza e poder, mas, principalmente, por sua sabedoria! Certa vez, o rei recebeu duas mulheres em seu palácio. Elas tinham um problema para resolver e vieram pedir ajuda ao rei para ele julgar qual delas tinha razão. O problema era esse: as mulheres moravam na mesma casa, e cada uma teve um

filho na mesma época. Só que um dos bebês morreu. Então elas começaram a brigar e discutir porque as duas diziam que eram a mãe do filho vivo. O rei deveria dizer quem era de fato a mãe da criança e entregar-lhe o bebê.

Complete a cena, desenhando as mulheres que diziam ser a mãe do bebê vivo.



O rei Salomão pediu que elas contassem o que tinha acontecido. Uma das mulheres contou: “Oh, rei, ela e eu moramos juntas numa casa, e cada uma tem uma criança. Mas, esta noite, morreu uma das crianças. O filho dela morreu, majestade. A criança morta é a dela, e a criança viva é a minha”. Mas a outra mulher disse: “Não, a criança viva é minha, e a morta é dela”. “Eu quero a criança viva, porque sou a mãe”, gritou uma. “Não, eu sou a mãe, eu quero a criança”, gritou a outra.

Assim, era difícil saber quem estava falando a verdade. Salomão perguntou às mulheres: “Então, vocês querem ambas ter a criança?”. “Sim!”, disseram as duas. Daí o rei Salomão disse uma coisa estranha, que todos se assustaram. Ele falou: “Pois bem, então vamos cortar a criança viva ao meio. Assim, cada uma de vocês receberá a metade”. É claro que essa era uma estratégia do rei para ver a reação das mulheres. Não era o plano do rei dividir ao meio a criança, mas ele disse isso

com muita seriedade. E chamou um empregado com uma grande espada e disse: “Corte a criança ao meio”. O empregado pegou a criança e levantou a grande espada. E, então, uma das mulheres começou a chorar desesperadamente e gritou: “Não faça isso! Não faça nenhum mal à criança! Só quero que meu filho continue vivo!”. Já a outra mulher disse que podia cortar a criança em dois pedaços, pois assim o bebê não seria nem dela e nem da outra mulher.

Dessa forma, o rei descobriu quem era a mãe. Salomão disse ao empregado: “Dê a criança à primeira mulher, porque ela a ama. Ela é a mãe”. E a mulher recebeu a criança

viva e feliz, e foi para casa com o filhinho nos braços. E todos diziam: “Como é sábio e inteligente o nosso rei!”. Certamente, a sabedoria e a justiça do rei Salomão trouxeram felicidade e paz para mãe e filho também!

Você já pensou num problema grave assim em sua família? Como é importante contar com governantes justos, sábios e tementes a Deus! Como é importante se solidarizar com o problema do outro e ajudá-lo a ter paz e felicidade! Neste mês das crianças, podemos pedir ao Senhor que ele dê sabedoria a todos nós: pais e filhos, adultos e crianças, cristãos e cidadãos. Assim, muitas crianças poderão viver e crescer com amor e felicidade! **Vamos orar!**



Querido Jesus! Sabemos que tu foste criança também e passaste por perigos quando nasceste. Deus protegeu José e Maria para que eles protegessem o bebê Salvador. Por isso, Jesus, defenda e proteja as crianças e os pais das crianças que passam por problemas e dificuldades nesta vida. Que todos tenham amor, felicidade e justiça para viverem em paz. E, principalmente, que todos creiam em ti. Amém.

Desafio de criança: Queridos amiguinhos do Mensageiro das Crianças! Estamos estudando as crianças da Bíblia e queremos propor um desafio especial para vocês: Qual o significado do seu nome? Seu nome é bíblico? Ou é uma homenagem a alguém especial? Quem escolheu seu nome? Hoje, conhecemos Samuel e aprendemos que o seu nome significa “Do Senhor o pedi”. Agora, queremos conhecer você e um pouquinho da história do seu nome. Envie uma foto e escreva para a gente, contando sobre seu nome, para o seguinte endereço: editorial@editoraconcordia.com.br. As fotos serão publicadas nas edições do Mensageiro Luterano de novembro e dezembro. Um grande abraço e que Deus abençoe vocês!